

**A DEPRESSÃO NA VIDA DE PESSOAS QUE REALIZAM À TERAPIA  
ANTIRRETROVIRAL PARA O HIV**

Daniela Graczyk<sup>1</sup>  
Danieli Covalski<sup>2</sup>  
Cleber Cavagnoli<sup>3</sup>  
Jessica Mayara Wolfart<sup>4</sup>  
Crhis Netto de Brum<sup>5</sup>  
Samuel Spiegelberg Zuge<sup>6</sup>

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

**Resumo:**

**Objetivo:** analisar a relação entre a adesão à terapia antirretroviral e a depressão em pessoas de um serviço de infectologia da Região Oeste de Santa Catarina. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratório de cunho quantitativo. O campo de estudo foi um ambulatório de doenças infecciosas do oeste de Santa Catarina. A população foi composta por 64 adultos com idade igual ou superior a 20 anos e que estivessem em terapia antirretroviral a pelo menos três meses. A coleta de dados ocorreu de agosto a dezembro de 2016. A seleção da população foi definida por conveniência, segundo a sua chegada no serviço de saúde. Foram utilizados os seguintes questionários para a pesquisa: Questionário de caracterização da população do estudo,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus São Miguel do Oeste, e-mail: danielagraczyk21@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus São Miguel do Oeste, e-mail: danieli.covalski@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus São Miguel do Oeste, e-mail: clebercavagnoli@outlook.com.br

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus São Miguel do Oeste, e-mail: jessica\_mayarawolfart@hotmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), e-mail: crhis.brum@uffs.edu.br

<sup>6</sup> Doutorando em Enfermagem. Professor da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), e da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e-mail: samuelzuge@gmail.com

os quais integrou dados sociodemográficos, econômicos e perfil clínico; Questionário para avaliação da adesão ao tratamento antirretroviral em pessoas com a infecção pelo HIV (CEAT-VIH) e a escala do Inventário de Depressão de Beck (BDI). Foram realizadas análises descritivas da escala e dos questionários. O projeto respeitou as normas e preceitos éticos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, com CAEE: 57581516.0.0000.5367 e número do parecer: 1.647.700. **Resultados:** segundo a caracterização demográfica, econômica e social de pessoas com infecção pelo HIV da região do Extremo Oeste e Santa Catarina, foi possível evidenciar um maior predomínio de pessoas do sexo feminino (33), na raça de cor branca (41), com o primeiro grau incompleto (27), situação conjugal casados que convivem com companheiro (a) (42), que tenham de um a três filhos (41), que possuem renda familiar entre 1(um) e 2(dois) salários mínimos (30), sendo que a maioria das famílias, tem de uma a duas pessoas que dependem da renda mensal (27), metade das pessoas não estão empregadas no momento (32), e as que estão trabalhando relatam que em seu local de trabalho seus colegas sabem sobre o seu diagnóstico de HIV (28). Segundo a relação entre a adesão à terapia medicamentosa e o nível de depressão, foi possível identificar que existe uma relação entre a depressão e a adesão à terapia medicamentosa. O que pode representar que pessoas que apresentam um grau de depressão elevado tendem a apresentar uma baixa adesão à terapia medicamentosa. Assim, quando menor for o grau de depressão, melhor será a adesão. **Conclusão:** assim, destaca-se que a avaliação da adesão à terapia antirretroviral relacionada a depressão deve ser melhor trabalhada por meio das equipes de saúde, buscando desenvolver estratégias a fim de melhorar a adesão e diminuir os episódios de sinais e sintomas da depressão destes pacientes. Da mesma forma, torna-se necessário, maiores investimentos da saúde, por meio de políticas públicas que envolvam a assistência ao paciente que realiza a terapia para a infecção pelo HIV, a fim de garantir uma maior adesão. Espera-se que através destes resultados, construam-se reflexões e discussões acerca da adesão relacionada a depressão, e desta forma, busca-se identificar os fatores que interferem na adesão, para assim, propor estratégias que venham a melhorar a qualidade de vida das pessoas em terapia antirretroviral.



# ANAIS

**Palavras-chave:** Adesão à medicação; Depressão; HIV.